



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2016
(Do Sr. Hélio Leite)

Solicita a convocação do Sr. José Hawilla, proprietário da Traffic Group, para prestar depoimento nesta CPI.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 58, § 3º da Constituição Federal, 2º da Lei nº 1.579, de 1952, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação do Sr. José Hawilla, proprietário da Traffic Group, para prestar depoimento nesta CPI criada “*com a finalidade de investigar e apurar as denúncias sobre sete dirigentes da FIFA acusados de vários crimes, incluindo fraude, suborno e formação de quadrilha, e presos na Suíça – Máfia do Futebol.*”

JUSTIFICAÇÃO

Tem sido veiculado nos meios de imprensa um escândalo de proporção internacional envolvendo dirigentes da Fifa que atinge o futebol brasileiro.

Uma operação deflagrada pelo FBI prendeu na Suíça, no dia 27 de maio, sete dirigentes da Fifa, que estavam reunidos para o congresso da entidade que ocorre nesta semana. A investigação feita pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos aponta fraudes em contratos comerciais e corrupção na escolha das sedes de eventos, envolvendo a entidade.

Três brasileiros estão implicados no esquema de corrupção, de acordo com o departamento de Justiça dos EUA: o ex-presidente da CBF, José Maria Marin; José Hawilla, dono da Traffic Group; e José Margulies, conhecido como José Lázaro, proprietário de empresas de transmissão de eventos esportivos.

Segundo veiculou a BBC, em reportagem em seu site no dia 27 de maio de 2015, José Hawilla, de 71 anos, dono da Traffic Group, maior agência de marketing esportivo da América Latina, que tem os direitos de transmissão, patrocínio e promoção de campeonatos de futebol e



CÂMARA DOS DEPUTADOS

jogadores, além de empresas de comunicação no Brasil, confessou sua participação no esquema criminoso.

O departamento de Justiça revelou que J. Hawilla, como prefere ser chamado, teria confessado culpa, em dezembro do ano passado, por acusações de extorsão, fraude eletrônica, lavagem de dinheiro e obstrução da justiça ele é o único brasileiro entre os réus confessos declarados culpados pela Justiça dos EUA.

O caso envolvendo Hawilla, uma das figuras mais proeminentes do futebol nacional, só veio a público com a divulgação da nota do departamento de Justiça onde, aparece com destaque.

Segundo a nota do governo dos EUA, o executivo teria concordado com o confisco de US\$ 151 milhões de seu patrimônio US\$ 25 milhões deste total já teriam sido pagos no momento da confissão. O mandatário da Traffic já foi classificado diversas vezes pela imprensa nacional como "dono do futebol brasileiro".

De acordo com reportagens publicadas pela imprensa brasileira nos últimos 10 anos, estima-se que o faturamento anual da empresa de J. Hawilla, que começou a carreira profissional como vendedor de cachorros quentes, gire em torno de US\$ 500 milhões.

Pelos motivos elencados acima, torna-se fundamental a presença do senhor José Hawilla para que possa depor nesta CPI, no sentido de esclarecer estes e outros os fatos noticiados relativos a atos de corrupção praticados pela “máfia do futebol”.

Sala da Comissão, em de de 2016.

Hélio Leite
Deputado Federal
Democratas/PA